

Protestos confirmam estimativa da FGV/DAPP baseada em menções no Twitter | FGV DAPP

Monitor de Temas contabilizou 900 mil citações às manifestações na rede social ao longo do domingo, semelhantes aos do maior ato de 2015

há 4 meses



Manifestação na Avenida Paulista, região central da capital (Rovena Rosa/Agência Brasil)

O volume de menções registradas no Twitter durante o 13M, maior manifestação antigoverno desde o início do atual mandato presidencial, ocorrida neste domingo, 13 de março, confirmou a estimativa da Diretoria de Análise de Políticas Públicas (FGV/DAPP) de que os protestos teriam grande magnitude. O [Monitor de Temas](#), ferramenta para medição do debate público nas redes sociais, contabilizou 916 mil citações, números semelhantes aos do maior ato até então, em março do ano passado.

Durante o domingo, o tema “Protestos” teve 826 mil menções, seguido de “Corrupção”, com 326 mil. “Impeachment” e “Lava Jato” também predominaram no debate, com 248 mil e 138 mil citações, respectivamente. Os dados da FGV/DAPP foram destaque nos jornais [Valor Econômico](#) e [El País](#).

O tamanho das manifestações foi estimado pela FGV/DAPP com base na movimentação das redes sociais na semana precedente ao dia 13, semelhante às de março de 2015. No sábado, 12, véspera das passeatas, o Monitor de Temas já havia contabilizado mais de 170 mil citações no Twitter, 57% a mais do que na véspera da manifestação de março de 2015. Na última sexta-feira, 11, a FGV/DAPP registrou cerca de 129 mil menções, menos do que as 234 mil da sexta anterior aos eventos de 2015. Já na última quinta (10), foi apurada uma diferença menor: 89 mil citações, versus 115 mil do ano anterior. Para o Diretor da

FGV/DAPP, Marco Aurélio Ruediger, os dados coletados na rede social indicam uma cisão política e social para além de uma oposição ao governo. “Essa polarização extremada, que vem desde as eleições de 2014 e teve um agravamento importante desde a condução coercitiva do ex-presidente Lula, indica a perspectiva de uma longa e custosa disputa entre os dois campos políticos.” Nas ruas de mais de 250 cidades brasileiras, cerca de 3,3 milhões de pessoas teriam participado do protestos, segundo estimativas das polícias militares. Na cidade São Paulo, sede do maior ato, foram 1,4 milhão reunidas na Avenida Paulista, segundo a PM do estado. Para o instituto de pesquisa Data Folha, teriam sido 500 mil. O Monitor de Temas faz uma análise quantitativa e qualitativa, a partir de palavras-chaves, como “protesto”, “impeachment”, “#VemPraRuaBrasil”, além de outras hashtags que expressam apoio ou crítica ao governo. Acompanhe a atualização do debate público no link dapp.fgv.br/politicanarede/monitor.